



Quarta-Feira, 22 de Janeiro de 2025

## **Musk responde a críticas por gesto em comício de Trump**

**Elon Musk é acusado de fazer saudação nazista durante discurso em Washington, mas nega intenção extremista**

Elon Musk enfrentou uma onda de críticas após realizar um gesto com um braço durante um discurso celebrando a posse de Donald Trump.

O bilionário agradeceu ao público por “tornar isso possível” e, em seguida, colocou a mão direita sobre o peito antes de estender o braço na frente de seu corpo. Musk repetiu o gesto virando-se para a plateia atrás de si.

Nas redes sociais, muitos usuários da plataforma X, que pertence ao próprio Musk, compararam o movimento à saudação nazista.

Em resposta, Musk publicou no X: “Francamente, eles precisam de truques sujos melhores. O ataque de 'todo mundo é Hitler' está tão desgastado.”

Musk, atualmente o homem mais rico do mundo e aliado próximo de Trump, fez o gesto enquanto discursava na Capital One Arena, em Washington D.C.

“Meu coração está com vocês. É graças a vocês que o futuro da civilização está garantido”, afirmou o empresário de 53 anos, após repetir o gesto.

A reação nas redes sociais foi imediata.

Claire Aubin, historiadora especializada em nazismo nos Estados Unidos, afirmou que o gesto de Musk era uma “sieg heil”, ou saudação nazista.

“Minha opinião profissional é que vocês estão certos, acreditem nos seus olhos”, escreveu ela no X, referindo-se às pessoas que interpretaram o gesto como uma referência explícita ao nazismo.

A professora Ruth Ben-Ghiat, especialista em fascismo na Universidade de Nova York, disse: “Como historiadora do fascismo, posso dizer que foi uma saudação nazista e muito agressiva.”

Andrea Stroppa, um confidente próximo de Musk e associado à primeira-ministra italiana de extrema-direita Giorgia Meloni, foi reportado pela mídia italiana como tendo compartilhado o vídeo de Musk com a legenda: “O Império Romano está de volta, começando pela saudação romana.”

A saudação romana foi amplamente usada pelo Partido Fascista de Benito Mussolini na Itália antes de ser adotada por Adolf Hitler na Alemanha. Stroppa posteriormente apagou a publicação e alegou: “Esse gesto, que alguns confundiram com uma saudação nazista, é simplesmente Elon, que tem autismo, expressando seus sentimentos ao dizer: ‘Quero dar meu coração a vocês.’”

“Isso é exatamente o que ele comunicou ao microfone. ELON NÃO GOSTA DE EXTREMISTAS!”

O gesto ocorre em meio ao posicionamento político de Musk, que tem demonstrado um movimento crescente para a direita. Ele fez declarações recentes em apoio ao partido de extrema-direita alemão AfD e ao partido britânico anti-imigração Reform UK.

Durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, o chanceler alemão Olaf Scholz foi questionado sobre a comparação com uma saudação nazista, um ato proibido na Alemanha.

“Temos liberdade de expressão na Europa e na Alemanha”, disse Scholz.

“... o que não aceitamos é o apoio a posições extremistas. E é isso que gostaria de reiterar.”

Apesar das críticas, Musk recebeu defesa de alguns grupos, incluindo a Liga Antidifamação, uma organização fundada para combater o antissemitismo.

“Parece que Elon Musk fez um gesto desajeitado em um momento de empolgação, e não uma saudação nazista”, publicou o grupo no X.

Musk, que se tornou um dos aliados mais próximos de Trump, foi indicado pelo presidente para co-liderar o que chamou de Departamento de Eficiência Governamental.